



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



Análise de correlações entre as variáveis que compõem o ecossistema empreendedor brasileiro na visão das incubadoras de empresas

Felipe Genovese Pedro*, Rosley Anholon

Resumo

Esta iniciação científica teve como objetivo analisar as correlações existentes entre elementos que compõem o ecossistema empreendedor brasileiro na visão das incubadoras de empresas. Para tal, foram utilizados o modelo proposto por Bitencourt et al. (2014) e um banco de dados coletado por um aluno de doutorado do grupo de pesquisa. Os dados foram analisados estatisticamente e evidenciaram as correlações existentes entre os referidos elementos. A análise e os debates foram realizados para as dez correlações mais significativas.

Palavras-chave:

Ecossistema empreendedor, Incubadoras de empresas, Análise de correlações

Introdução

Um número cada vez maior de pesquisas tem sido conduzido acerca dos ecossistemas empreendedores. Dentre os mecanismos associados à promoção de um ecossistema empreendedor, **destacam-se as incubadoras de empresas**. Por meio de avaliações, orientações, consultorias, entre outras atividades, elas contribuem para o fortalecimento de empresas nascentes, segundo Jeffrey (2013).

A literatura apresenta uma série de modelos que tentam explicar a dinâmica de um ecossistema empreendedor.

Isenberg (2011) propôs um modelo baseado em seis grandes constructos que interagem entre si de forma complexa e dinâmica, sendo eles: **Políticas, Finanças, Cultura, Apoio, Capital Humano e Mercado**.

Bitencourt et al. (2014) procuraram adaptar o modelo de Isenberg (2011) ao **cotidiano das incubadoras de empresas**, descrevendo quatro variáveis críticas para cada um dos seis constructos originais apresentados.

Tomando por base o modelo de Bitencourt et al. (2014), esta iniciação científica teve como objetivo analisar as correlações existentes entre os 24 elementos que compõem o ecossistema empreendedor brasileiro na visão das incubadoras de empresas.

A pesquisa desenvolvida nesta iniciação científica utilizou informações e dados de outras pesquisas desenvolvidas pelo grupo de trabalho orientado pelo professor.

Resultados e Discussão

Como salientado, o estudo utilizou como base o modelo de Bitencourt et al. (2014) e um banco de dados coletado por um pesquisador de doutorado do grupo acerca da percepção de 74 profissionais que atuam com incubadoras de empresas sobre os 24 elementos que compõem o ecossistema empreendedor brasileiro (*).

Análises estatísticas foram realizadas e evidenciaram a existência de uma grande quantidade de correlações moderadas e fortes. Frente a esta grande quantidade, optou-se pela análise das dez correlações mais significativas, apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Correlações mais significativas observadas (*).

Nº	Elemento 1	Elemento 2
1	Oferta de capital para empresas iniciantes	Apoio financeiro por meio de seed Money
2	Criação de novos mercados	Apoio à prática empreendedora
3	Infraestrutura oferecida a novos empreendedores	Estímulo à inovação e à criatividade
4	Apoio à prática empreendedora	Estímulo à inovação e à criatividade
5	Diversificação e regionalização econômica	Auxílio à rede de incubadoras e APLs
6	Auxílio à rede de incubadoras e APLs	Estímulo à inovação e à criatividade
7	Apoio jurídico e especializado	Estímulo à inovação e à criatividade
8	Treinamentos oferecidos para o empreendedor	Políticas voltadas para o empreendedorismo
9	Oferta de microcrédito a empresas já formalizadas	Incentivos e legislação empreendedora
10	Estímulo à inovação e à criatividade	Desenvolvimento dos fundos de investimentos

Após a determinação destas correlações, realizou-se uma pesquisa com o intuito de compreender melhor os seus motivos.

Conclusões

O estudo de correlações entre os elementos que compõem o ecossistema empreendedor brasileiro permitiu compreender melhor as relações dinâmicas existentes. Os resultados aqui apresentados podem ser de grande valia para outros pesquisadores e profissionais envolvidos com o tema.

Agradecimentos

- 1) Ao PIBIC/CNPq pela bolsa concedida.
- 2) Aos demais alunos de iniciação científica e doutorado que participaram desta pesquisa de forma conjunta.

(*) OBS.: Frente ao espaço determinado pelo template, algumas informações foram sintetizadas. Para outras informações sobre o modelo utilizado e demais pesquisas desenvolvidas pelo grupo, entre em contato com os autores.

Bitencourt, M. P., Batista, G. D. M. e Souza, E. M. XXIV Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. 2014.

Isenberg, D. The Babson Entrepreneurship Ecosystem Project. 2011.

Jeffrey, M. S. Journal of Knowledge-Based Innovation in China. 2013, 5, 213.